

CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO COM SOFTWARE DE ASSISTÊNCIA

Vitória Gelsdorf Dumke¹, Renita Baldo Moraes², Morgana Pappen³, Edna Linhares Garcia⁴, Camila Dubow⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul, E-mail: dumke1@mx2.unisc.br, ²Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, E-mail: renitam@unisc.br; ³Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde, E-mail: morgana.pappen@gmail.com; ⁴Docente do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, E-mail: edna@unisc.br; ⁵Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde, E-mail: camiladubow@unisc.br; ⁶Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Santa Cruz do Sul, E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) estrutura um modelo de assistência à saúde com caráter biopsicossocial, por meio de uma linguagem padronizada. Sua utilização no contexto da pessoa com deficiência (PcD) física considera múltiplos aspectos, agregando informações relacionadas a fatores ambientais e externos que influenciam no quadro clínico e qualidade de vida. A elaboração e utilização de um software da CIF facilita e agiliza o processo de avaliação pelos profissionais de saúde, a partir das demandas das PcDs, impactando nas suas condições clínicas e sociais e na busca da PcD pelo serviço. **Objetivo:** Comparar e analisar o perfil sócio-demográfico e clínico de usuários de um Serviço Especializado de Referência Regional em Reabilitação Física (SRFis) do Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul (RS) antes e após a implementação do software da CIF na assistência e cuidado às PcDs. **Material e Método:** Estudo descritivo, quantitativo, no SRFis da Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, referência para 25 municípios da 8ª e 13ª Coordenadorias Regionais de Saúde/RS. O público alvo foi PcD física, maior de 18 anos e usuária do serviço há mais de quatro meses. Foram realizadas coleta de dados em duas etapas, em 2021 e 2023, por meio de um questionário. Na primeira etapa participaram 37 sujeitos e na segunda etapa, 30 PcDs. A análise considerou a frequência, em dados absolutos e relativos, comparando-os antes e após a implementação do software no serviço, em 2022. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética sob número 4.446.238. **Resultados e Discussão:** As duas etapas apresentaram diversos itens semelhantes no perfil: idade maior que 61 anos; ensino fundamental incompleto; deficiência física adquirida; membro inferior como parte do corpo mais acometida; área urbana como local de residência; não realização de atividade física; não tabagistas; residem com acompanhante; assistir TV com atividade de lazer; deslocamentos em carro particular; não exercem atividade laboral; tempo de utilização do serviço mais de três anos. Como discrepâncias no perfil: gênero masculino (73% na primeira e 50% na segunda); município de origem (24,3% Santa Cruz do Sul na primeira etapa, 30% Cachoeira do Sul na segunda); profissão (45,9% aposentados na primeira etapa, agricultores familiares 26,7% na segunda); tempo de convivência com a deficiência (10,8% na primeira etapa não souberam responder, 26,7% congênita na segunda). **Conclusão:** Identificou-se que não houve mudanças significativas no perfil dos usuários antes e após a implementação do software da CIF, considerando sua recente utilização. **Contribuições para Saúde:** Contribui para a qualificação da assistência dos profissionais de saúde, em diferentes áreas de atuação; possibilita melhor compreensão a partir da implementação do software da CIF e oferece uma linguagem mais acessível.

Descritores: Avaliação de Resultados em Cuidados de Saúde; Pessoas com Deficiência; Saúde.